



**Contemporânea**

*Contemporary Journal*

3(3): 1602-1619, 2023

ISSN: 2447-0961

**Artigo**

# **O USO DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO E A PERCEPÇÃO SOBRE O ENSINO REMOTO NOS TEMPOS DE PANDEMIA**

THE USE OF TECHNOLOGIES IN EDUCATION AND THE PERCEPTION OF REMOTE TEACHING IN TIMES OF PANDEMIC

DOI: 10.56083/RCV3N3-024

Recebimento do original: 23/01/2023

Aceitação para publicação: 22/02/2023

## **Matheus Gomes da Costa**

Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão (PPGBAS – UEMA)

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coelho Neto

Endereço: Morro do Alecrim, S/N, CEP: 65600-000, Caxias - MA

E-mail: matheusgomes0408@gmail.com

## **Tânia Pereira da Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Gurupi - TO

Endereço: Avenida Rio de Janeiro, Nº 1585, Setor Central, Gurupi -TO, CEP: 77403-090

E-mail: mcsctps@hotmail.com

## **Maria Jéssica da Silva Gomes**

Licenciatura em Ciências biológicas

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coelho Neto

Endereço: Avenida Antônio Guimarães, S/N, Olho D'aguinha, Coelho Neto - MA

E-mail: mariajessicagomez2@gmail.com

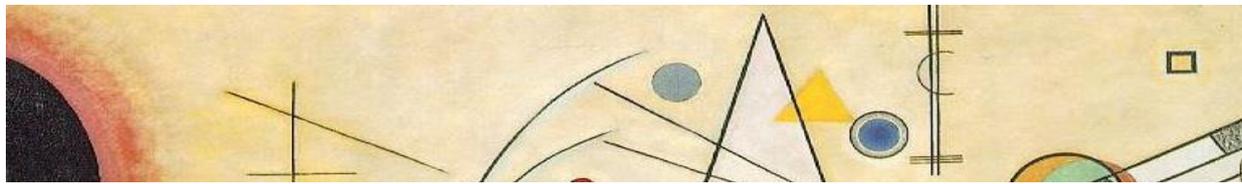
## **Gildete da Conceição Silva**

Mestranda em Ciência da Educação na Especialidade em Supervisão Pedagógica pela Escola Superior de Educação João de Deus

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coelho Neto

Endereço: Avenida Antônio Guimarães, S/N, Olho D'aguinha, Coelho Neto - MA

E-mail: gilcsylva@gmail.com



### **Adnaid Moura Rufino**

Mestre em Educação pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)  
Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Coelho Neto  
Endereço: Avenida Antônio Guimarães, S/N, Olho D'aguinha, Coelho Neto - MA  
E-mail: rufinoadnaidmoura@gmail.com

### **Eliete da Silva Brito**

Doutora em Biodiversidade e Evolução  
Instituição: Universidade Federal do Amapá  
Endereço: Rod. Juscelino Kubitschek, Km 02, Jardim Marco Zero, Macapá - AP, CEP: 68903-419  
E-mail: elietebrito08@gmail.com

### **Rivania da Silva Lira**

Mestra em Saneamento Urbano pela Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Instituição: Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Coelho Neto  
Endereço: MA-034, S/N, Olho D'Aguiinha, Coelho Neto - MA, CEP: 65620-000  
E-mail: rivania.lira@ifma.edu.br

### **Gonçalo Mendes da Conceição**

Doutor em Zootecnia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)  
Instituição: Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) - Campus Caxias  
Endereço: Morro do Alecrim, S/N, CEP: 65600-000, Caxias - MA  
E-mail: goncaloconceicao@professor.uema.br

**RESUMO:** Buscando tentativas para manter atividades educativas, como também a vinculação dos estudantes, muitos países e instituições de ensino adotaram a educação remota como alternativa. Neste contexto pandêmico a educação a distância – EAD, que consiste em um processo de ensino/aprendizagem e proporciona todo um aparato de materiais que são desenvolvidos por uma equipe de profissionais preparados para adequação da EAD com conteúdo e metodologias voltadas para inter-relação das tecnologias de informação. A metodologia utilizada na composição deste trabalho, com base na pesquisa bibliográfica, estruturada por meio de leituras em artigos científicos e de sites. A pesquisa de cunho qualitativa. Os resultados corroboram para fundamentação dos resultados. Para tanto, utilizou-se um questionário na plataforma do *Google Forms* elaborado, com perguntas abertas e fechadas sobre o tema em questão. O público envolvido foram todos alunos e professores da Universidade Estadual do Maranhão no qual obtivemos o total de 187 alunos e 21 professores totalizando 208 entrevistados. As entrevistas deram-se de forma remota na qual o questionário foi disponibilizado via WhatsApp e também no Instagram no período de agosto de 2020 à março de 2021. Na observância da análise dos dados constatou-se que mesmo dispondo de inúmeras tecnologias alguns alunos não possuem acesso aos recursos necessários para realização de suas atividades educacionais. Diante destas informações percebe que há falta de recursos tecnológicos aos discentes e que, favorece de certa forma o processo de exclusão, e desta forma inviabiliza o processo de aprendizagem.



**PALAVRAS-CHAVE:** Educação a distância, Ensino Remoto, Questionário.

**ABSTRACT:** Seeking attempts to maintain educational activities, as well as the linking of students, many countries and educational institutions have adopted remote education as an alternative. In this pandemic context, distance education - EAD, which consists of a teaching/learning process and provides a whole apparatus of materials that are developed by a team of professionals prepared for the adequacy of EAD with content and methodologies aimed at the interrelation of information technology. The methodology used in the composition of this work, based on bibliographic research, structured by means of reading scientific articles and websites. The research is qualitative and quantitative in nature. The results corroborate for the substantiation of the results. To this end, we used a questionnaire on the Google Forms platform, prepared with open and closed questions about the theme in question. The public involved were all students and teachers of the Maranhão State University in which we obtained a total of 187 students and 21 teachers totaling 208 interviewees. The interviews were given remotely in which the questionnaire was made available via WhatsApp and also on Instagram in the period from august 2020 to march 2021. In observing the data analysis, it was found that even with numerous technologies some students do not have access to the resources needed to perform their educational activities. In view of this information, it can be seen that there is a lack of technological resources for the students and that, in a certain way, favors the exclusion process, and in this way makes the learning process unfeasible.

**KEYWORDS:** Distance Education, Remote Learning, Questionnaire.



## 1. Introdução

O ano de 2020 foi marcado como um período no qual emergiu uma das maiores pandemias já ocorridas na Terra, COVID-19 (Sars-CoV-2), a doença surgiu e pegou o mundo de surpresa levando a pensar, repensar e criar medidas preventivas que evitassem a proliferação do vírus atualmente conhecido como "Coronavírus". Diante deste cenário foram estabelecidas,



normas e medidas drásticas com o propósito de regredir a doença, assim, determinaram diminuição de pessoas em locais públicos, isolamento social, Lockdown, como também uso de máscaras e álcool em gel, dentre outras medidas necessárias.

Os efeitos destas medidas auxiliaram na prevenção da disseminação do problema sanitário, que hoje afeta a população, porém os efeitos dessas medidas, não conteve aumento no número de mortes diárias. Dessa forma, a população tem vivenciado um colapso global, e os problemas desencadearam-se rapidamente afetando diversos setores que vão desde o mais produtivo ao educacional. As consequências ainda estão presentes e se alargando diuturnamente gerando diversas situações, que podem ser observadas em vários aspectos e em especial na área socioeconômica de alguns países, que ocasionaram mudanças repentina causando um déficit incalculável. Tais medidas foram responsáveis, por um forte abalo na economia. O processo de distanciamento é complexo e duradouro, estremece a economia, gera uma oscilação nas relações entre indivíduos como também, na saúde mental da população, entre outras (ARRUDA, 2020; MS, 2020; OMS 2020).

Vivenciando as questões entende-se que a educação foi um dos setores que também sofreu nos primeiros meses de pandemia por ser pega de surpresa, trouxe grandes prejuízos e concomitantemente atrasos no desenvolvimento de suas atividades legais. Segundo o levantamento realizado pela Organização mundial da Saúde (OMS, 2020), estima-se que 90% da população estudantil mundial foi afastada das salas de aula durante o mês de abril de 2020, estendendo-se ao início do 2º bimestre devido à falta de ações e conhecimento das ferramentas de apoio que proporcionassem o retorno das aulas.

Sendo assim, há uma visão positiva no uso das ferramentas tecnológicas, pois desde o surgimento do vírus elas vêm contribuindo para que desempenhem um papel importante nesse momento tão difícil para a





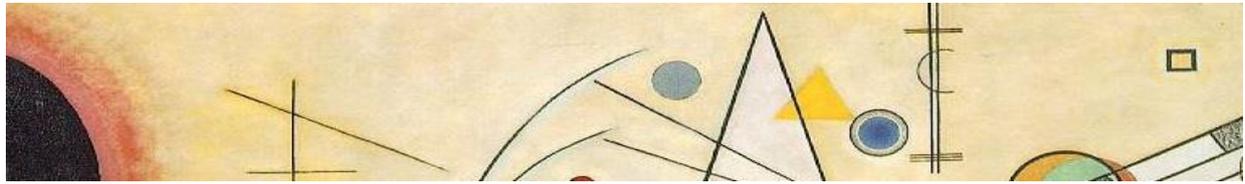
Ribeiro de Sousa Serra e a Coordenação de Tecnologias da Informação e Comunicação – CTIC, desenvolveram inúmeras atividades para proporcionar o retorno das aulas, com qualidade.

Vale ressaltar que o Núcleo de Tecnologia para Educação - UEMAnet e a Coordenação de Tecnologias da Informação e Comunicação – CTIC, desenvolveram ao longo de todo esse processo um papel importantíssimo para o desenvolvimento não somente de atividades educacionais, como também, para o desenvolvimento das atividades administrativas em *Home Office*. Ao longo deste tempo foi aprimorando-se algumas ferramentas disponibilizadas pelo CTIC, como também a ampliação de seus canais de atendimento aos professores e alunos da supracitada instituição.

Durante todo esse período vivenciando muita dificuldade, contamos com o auxílio dos profissionais da Tecnologia o trabalho foi árduo, porém satisfatório graças ao compromisso e competência das equipes que trabalharam e cumpriram seus papéis de forma excepcional, pois o apoio tecnológico que antes eram proporcionados pelos profissionais sobre o uso das plataformas já utilizadas, como *Siguema* foram ganhando um lugar especial para contribuir com a reestruturação do ensino com a nova metodologia de ensino.

Porém, como toda evolução demanda de tempo, alguns problemas foram surgindo ao longo dessa grande retomada, como: a falta de equipamento tecnológicos celular, notebooks e internet de qualidade tornaram-se vilões desse retorno. A retomada das aulas remotas deu-se a partir do levantamento das dificuldades encontradas pelos alunos que não possuíam acesso à internet, perante as dificuldades dos alunos, a universidade preocupou-se e se empenhou na criação de programas viabilizando o edital de auxílio de inclusão digital, que teve como objetivo minimizar a evasão dos discentes que não possuíam acesso à internet.

A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas, ela vem possibilitando a realização de inúmeras atividades e aprendizado, além de



apresentar várias formas e meios de comunicação. O avanço da tecnologia proporcionou a otimização do tempo gasto para a realização de algumas atividades.

Neste viés da pesquisa, é válido mencionar que o dia-a-dia sociedade, organizações e governos, depende cada vez mais das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e sobretudo da internet (BITTENCOURT e ALBINO, 2017). No âmbito da educação, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm assumido um importante papel enquanto ferramentas pedagógicas que podem potencializar os processos de ensino e de aprendizagem (MACHADO, et al., 2018).

Diante da contextualização abordada, decidiu-se realizar um levantamento sobre “A importância das ferramentas tecnológicas no ensino remoto: os desafios e suas contribuições”.

Perante esta abordagem entrelaçados neste atual cenário, objetivamos com a presente pesquisa perceber as principais dificuldades encontradas pelos estudantes de nível superior sobre a importância das ferramentas tecnológicas no ensino remoto emergencial e as principais dificuldades encontradas nesta nova modalidade de ensino no estado do Maranhão.

## **2. Metodologia**

### **2.1 Tipo de Pesquisa**

A metodologia utilizada na composição deste trabalho baseia-se na pesquisa bibliográfica, estruturada por intermédio de diversas leituras em artigos científicos e artigos de sites.

Para Lakatos e Marconi (2001, p. 183), a pesquisa bibliográfica,



"[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema estudado, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, materiais cartográficos, etc. [...] e sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto [...]".

A pesquisa realizada tem cunho qualiquantativo aborda as características fundamentais, de acordo com os teóricos mencionados "A pesquisa quantitativa pressupõe grande quantidade de dados de acordo com as confirmações das hipóteses". Freitas e Janissek (2000, p. 22), "Deve-se tentar desvendar o conteúdo sem excluir as informações estatísticas, voltando-se para ideologias, tendências e outras determinações dos fenômenos analisados". Minayo (1996, p. 67).

Segundo o roteiro de estudo está análise, também de cunho qualitativo, que fomenta relacionar o tema com as opiniões tratadas dos sujeitos, permitindo assim uma melhor representação dos dados obtidos a serem comparados e comprovados (Minayo 1996).

Segundo estudo sob a luz de Roesch, pois a pesquisa adotou-se ainda a método de pesquisa qualitativa, tem caráter exploratório, estimula os entrevistados a pensar e falar livremente sobre o tema, ou outro objeto ou conceito. Elas fazem suscitar aspectos subjetivos, para aflorar motivações não explícitas, ou mesmo não conscientes, de forma espontânea. (ROESCH, 1996).

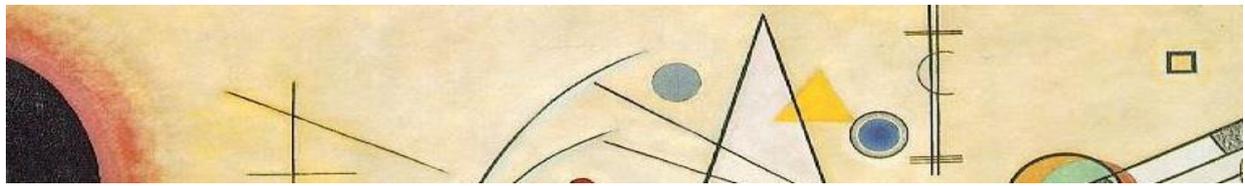
## 2.2 Público Alvo

A UEMA conta hoje com 22 centros como: Centro de Estudos Superiores de Bacabal – CESB, Centro de Estudos Superiores de Balsas- CESBA, Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda – CESBAC, Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC, Centro de Estudos Superiores de Coelho Neto – CESCO, Centro de Estudos Superiores de Colinas – CESCO,



Centro de Estudos Superiores de Coroatá – CESCOR, Centro de Estudos Superiores de Grajaú – CESGRA, Centro de Estudos Superiores de Itapecuru Mirim – CESITA Centro de Estudos Superiores de Lago da Pedra – CESLAP, Centro de Estudos Superiores de Pedreiras – CESPE, Centro de Estudos Superiores de Pinheiro – CESPI, Centro de Estudos Superiores de Presidente Dutra – CESPDP, Centro de Estudos Superiores de Santa Inês – CESSIN, Centro de Estudos Superiores de São João dos Patos – CESJOP, Centro de Estudos Superiores de São Luis – Centro de Ciências Agrárias – CCA, Centro de Estudos Superiores de São Luis – Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Centro de Estudos Superiores de São Luis – Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais – CECEN, Centro de Estudos Superiores de São Luis – Centro de Ciências e Tecnologia – CCT, Centro de Estudos Superiores de Timon – CESTI, Centro de Estudos Superiores de Zé Doca – CESZD e 19 campis espalhados por todo território maranhense. A IES oferece diversos cursos, podemos citar alguns: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Sociais, Direito, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Ciências Biológicas, Medicina, Medicina Veterinária, Letras, Enfermagem, Engenharia de Pesca, Matemática, História, Geografia. O público envolvido foram todos alunos e professores da Universidade Estadual do Maranhão no qual obtivemos o total de 187 alunos e 21 professores totalizando 208 entrevistados onde foi desenvolvida uma pesquisa direcionada ao público desta instituição, assim no decorrer deste estudo, foram compilados dados que serão apresentados.

Para a obtenção dos resultados utilizou-se um questionário na plataforma do *Google Forms* elaborado, com perguntas abertas e fechadas sobre o tema em questão. Segundo os direcionamentos dos teóricos citados, que mostram que a aplicação de questionários é importante para a coleta de dados. Seguindo o conceito de Marconi e Lakatos, (1999, s/p.) “[...]questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma



série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador[...]

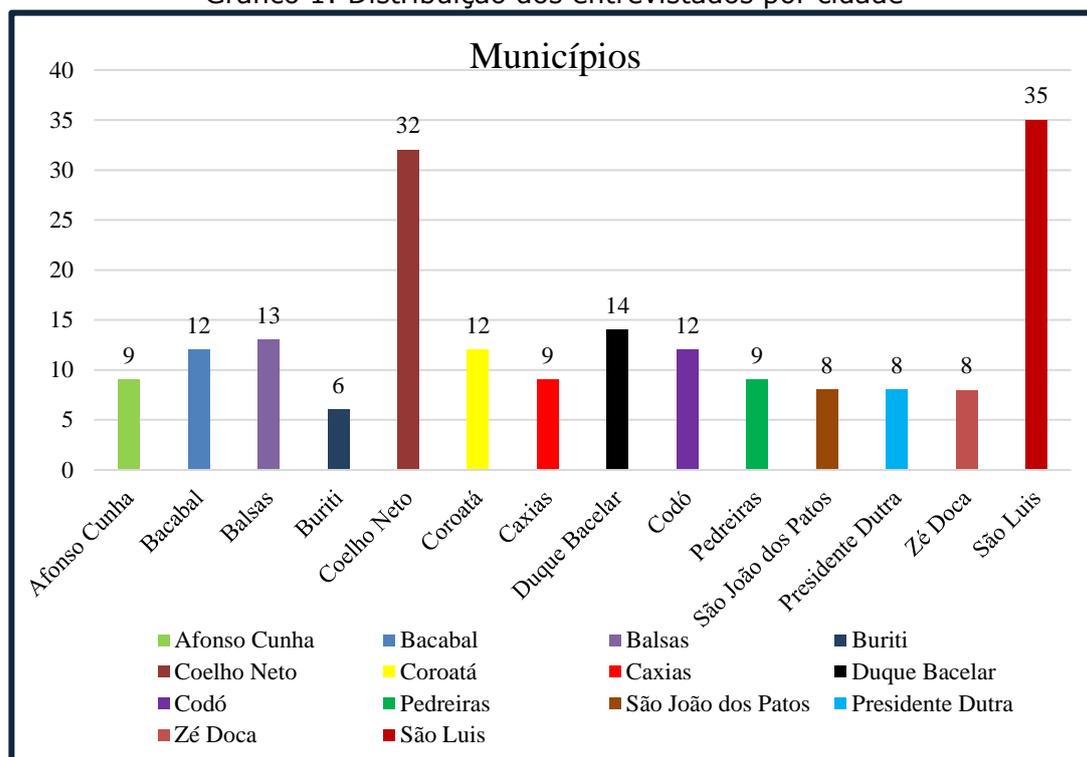
A priori elaboramos um questionário contendo perguntas abertas e fechadas a respeito do tema abordado, em seguida aplicamos o questionário ao público no qual contia o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao final de todas as atividades recolhemos os dados obtidos para que se possível, ajustar e realizar as análises dos dados coletados. As entrevistas deram-se de forma remota na qual o questionário foi disponibilizado via *WhatsApp* e também no *Instagram* no período de agosto de 2020 à março de 2021 pelos canais de comunicação citados acima.

### **3. Resultados e Discussão**

De início obtivemos um total de respostas de 187 alunos responderam o respectivo questionário acerca do tema abordado, sendo estes residentes em municípios Maranhenses, todos discentes da Universidade Estadual do Maranhão, das cidades de Afonso Cunha, Bacabal, Balsas, Buriti, Coelho Neto, Coroatá, Caxias, Duque Bacelar, Codó, Pedreiras, São João dos Patos, Presidente Dutra, Zé Doca e São Luis. De acordo com o gráfico 01 podemos observar o total de entrevistados por cidade:



Gráfico 1: Distribuição dos entrevistados por cidade

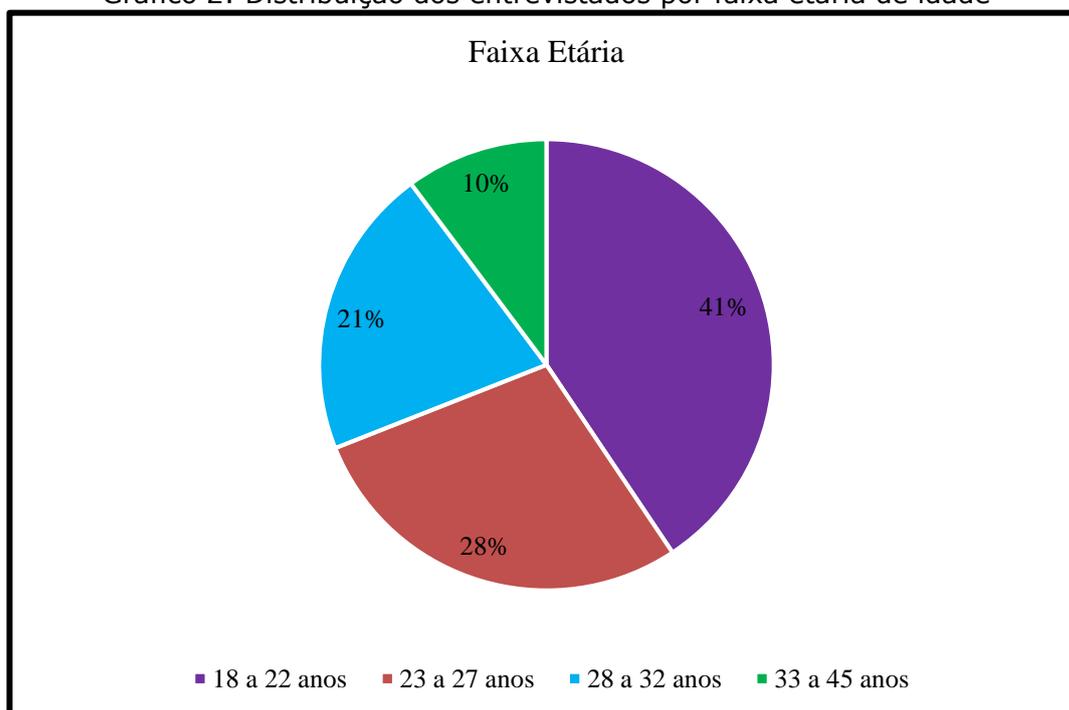


Fonte: Costa

Concomitantemente observamos que, a distribuição dos entrevistados por faixa etária de idade, visando assim, observar no decorrer das análises a predominância de indivíduos que mais apresentavam dificuldades com as ferramentas remotas, e obtivemos um percentual de 41% indivíduos que apresentaram ter entre 18 a 22 anos, 28% entre 23 a 27, 21% entre 28 a 32 anos e 10% entre 33 a 45 anos. Podemos identificar essa distribuição no gráfico abaixo:



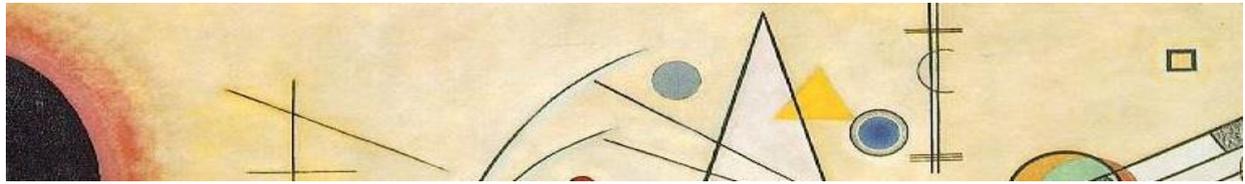
Gráfico 2: Distribuição dos entrevistados por faixa etária de idade



Fonte: Costa

Na observância da análise dos dados constatou-se que mesmo dispondo de inúmeras tecnologias alguns alunos não possuem acesso aos recursos necessários para realização de suas atividades educacionais, no qual verificou-se que 38% do público não possuem recursos como notebook e até mesmo acesso à internet.

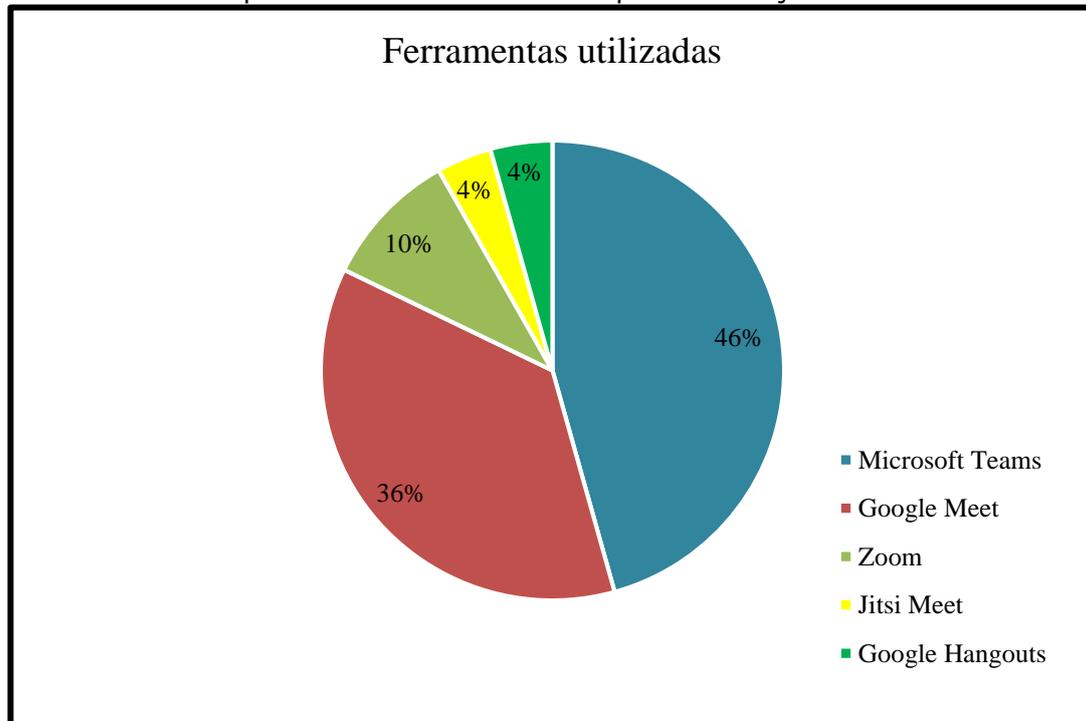
Na interpretação da pesquisa, aponta-se a falta de recursos para alguns alunos torna-se um fator limitante, acarretando assim um dos principais incentivos que promove a evasão principalmente neste período de pandemia. Segundo Bettega (2010) a tecnologia deve ser objeto motivador para enriquecer o ambiente educacional, e dessa forma propiciar a construção de conhecimento por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. Outros autores como Belonni (2003), Tori (2010) Tori (2015), Gortazar (2020) enfatizam que o papel de tais ferramentas tecnológicas vêm assegurar a muitos estudantes, um elo para



romper barreiras e servir como ferramentas mitigadoras no processo de ensino/aprendizado.

Prosseguindo com as análises perguntamos a todos os entrevistados “*quais as principais plataformas utilizadas para o acesso das aulas remotas?*” (Gráfico 3), e ainda aproveitou-se da oportunidade para questionarmos sobre “*quais as principais dificuldades encontradas nesta nova modalidade de ensino?*” (Gráfico 4).

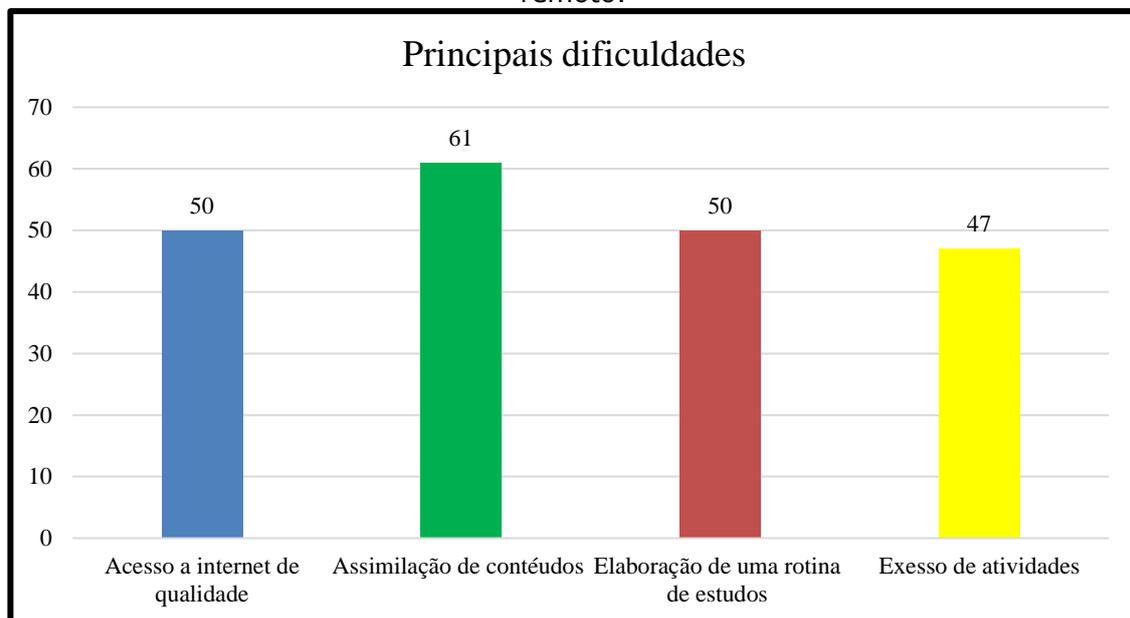
Gráfico 3: Principais ferramentas utilizadas para realização das aulas remotas



Fonte: Costa



Gráfico 4: Principais dificuldades apresentadas pelos entrevistados diante do ensino remoto.

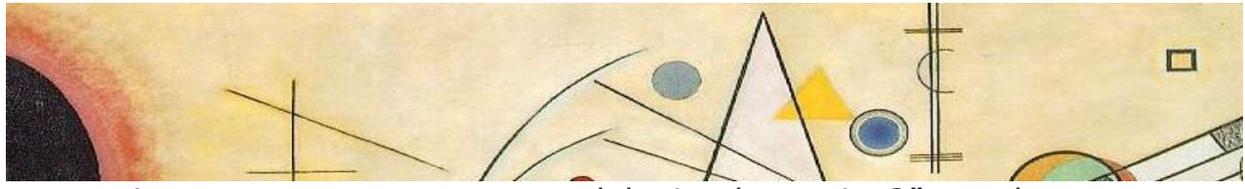


Fonte: Costa

Segundo Oliveira; Gandini e Delgado (2018), a Internet ajudou muito na evolução da sociedade atual, com ela, longas distâncias puderam ser encurtadas, pois, com um simples “click” pode-se navegar por todo o mundo. Porém como podemos identificar no gráfico 4 uma internet de qualidade, assim como a falta de um celular ou a simples elaboração de uma rotina de estudos, são problemas recorrentes em pleno século XXI. De fato, vivenciamos a era da tecnologia, entretanto, ainda existe uma grande dificuldade quando nos referimos ao ensino remoto, porque, a pandemia da COVID19 surgiu de forma repentina e com isso trouxe um apanhado de dificuldades tanto para professores quanto aos alunos.

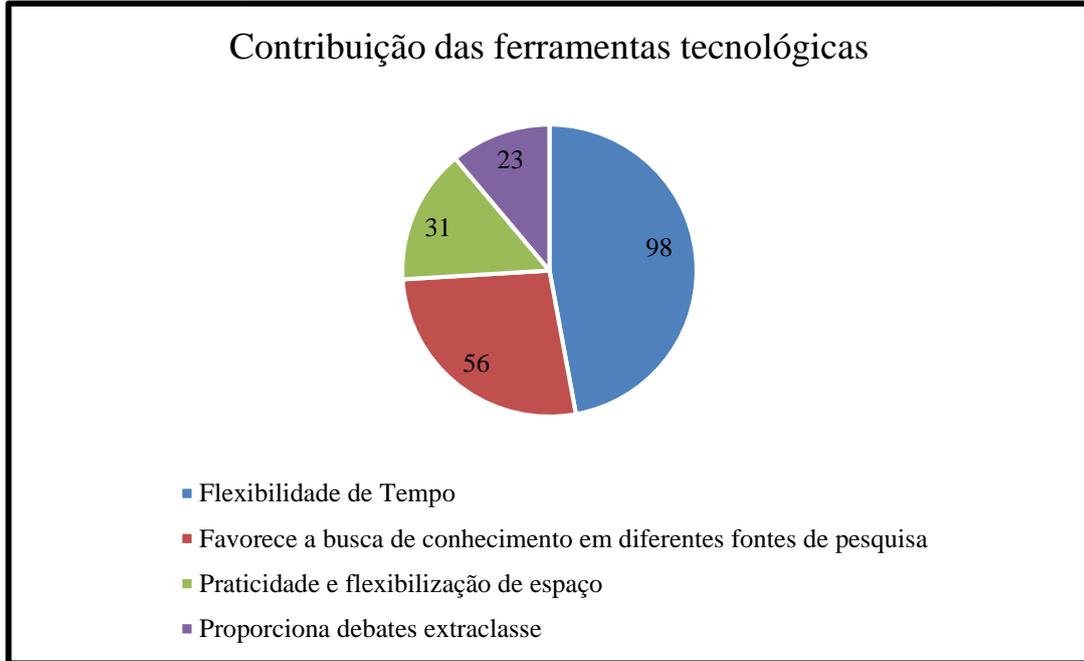
Os autores Oliveira; Gandini e Delgado (2018, p.45) relatam em um trecho de seu trabalho que: “os avanços tecnológicos estão cada vez mais influenciando o modo de vida das pessoas, dessa maneira a educação não pode ficar para trás, deve também utilizar esse mecanismo a seu favor”.

Progredindo com a investigação inquirimos diante das respostas dos entrevistados *“quais as contribuições que as ferramentas tecnológicas*



proporcionaram nessa nova metodologia de ensino?”, e alcançamos os seguintes dados dispostos no gráfico:

Gráfico 5: Perspectiva dos entrevistados sobre as ferramentas tecnológicas



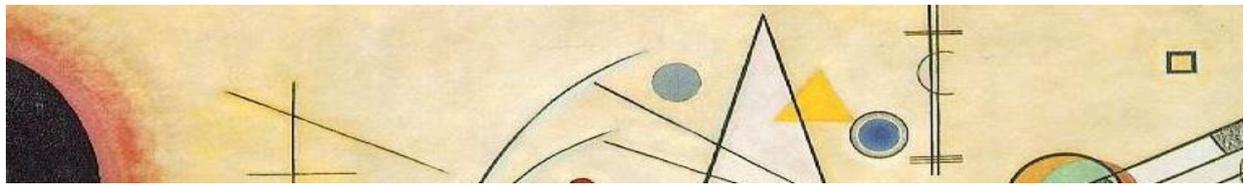
Fonte: Costa

Com a investigação em questão, pode-se afirmar que tecnologia proporcionou nos últimos anos uma flexibilização na forma de ensinar viabilizando a inserção de novos meios que possibilite o aluno a compreender o conteúdo abordado em sala. Corroborando com este argumento Garcia (2013) afirma que: “a partir de mudanças na forma de ensinar e com a inserção de tecnologias nesse processo de ensino, mudam-se também as formas de aprendizagem”.

#### 4. Conclusão

Diante destas informações percebe-se que há falta de recursos tecnológicos aos discentes, e favorece de certa forma o processo de exclusão, e desta forma inviabiliza o processo de aprendizagem. De acordo





## Referências

ARRUDA, E. P. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre – RS, v.7, p.257-275, 2020.

BELLONI. M. L A. televisão como ferramenta pedagógica na formação de professores. **Rev. Educação e Pesquisa**, v.29, n.2, p. 287- 301, 2003.

BETTEGA, M. H. S. **Educação Continuada na era digital**. 2º edição, São Paulo-SP, Ed. Cortez, 2010.

BITTENCOURT P. A. S., ALBINO, J. P. O uso das tecnologias digitais na educação do século XXI. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.12, n.1, p.205-214, 2017

FREITAS H.; JANISSEK R. Análise léxica e análise de conteúdo: técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre/RS: Sphinx-Sagra (distrib.). Disponível em: <[http://www.adm.ufrgs.br/professores/hfreitas/rev\\_hf](http://www.adm.ufrgs.br/professores/hfreitas/rev_hf)>. Acessado em: jul. p. 176, 2021.

GARCIA, F. W. Importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. **Rev. Educação a Distância**, Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, 2013.

GORTAZAR. Lucas; MORENO. Juan Manuel. COVID 19 Y EDUCACIÓN I:problemas, respuestas y escenarios Documento técnico de análisis de la situación educativa derivada de la emergencia sanitaria April 08, 2020

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MACHADO, G. B. et al. Um estudo sobre o perfil de professores do ensino fundamental e o uso de tecnologias para a educação: uma proposição de agenda de pesquisa a partir de dados educacionais. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v.16, n.2, p.91-100 MEC (2020). Ministério da Educação. <http://portal.mec.gov.br/coronavirus/>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Painel Coronavírus (COVID - 19). (2020). Disponível em: < <https://covid.saude.gov.br/> >. Acesso em: 03 mai. 2021.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo, HUCITEC/ABRASCO, 1996.



MORAN, J. M (2014). **O que é Educação a Distância**. Universidade de São Paulo. Disponível em: Acesso em: 14 abr. 2021

NYC Department of Education, (2020). **Coronavírus Update**. Disponível em: <https://www.schools.nyc.gov/school-life/health-and-wellness/coronavirusupdate>. Acesso em: 11 de fevereiro 2021.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalho de conclusão de curso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

OLIVEIRA, A. P. M.; GANDINI, L. C. R.; DELGADO, O. O. C. Novas tecnologias na educação: desafios e perspectivas no processo de ensino-aprendizagem. **Rev. Espaço Acadêmico**, v.5, n.10, p.39-51, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. (2020). Disponível em: < [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875) >. Acesso em: 03 mai. 2021.

TORI, Romero. Educação sem Distância. São Paulo: Editora Senac, 2010.

TORI, R. Tecnologia E Metodologia Para Uma Educação Sem Distância. **Rev. Educação a Distância**, v.2, n.2, p.44-55, 2015.

XIAO, Chunchen and Yi Li. 2020. Analysis on the Influence of Epidemic on Education in China. In: DAS, Veena; KHAN, Naveeda (ed.). Covid-19 and Student Focused Concerns: Threats and Possibilities, American Ethnologist website. Disponível em: <https://americanethnologist.org/features/collections/covid-19-andstudentfocusedconcerns-threats-and-possibilities/analysis-on-the-influence-ofepidemic-on-education-in-china>. Acesso em: 01 março 2021.

UNESCO, 2020. COVID-19: impact on Education. Disponível em: <https://en.unesco.org/covid19/educationresponse>. Acesso em: 11 abril 2021.